

EXPECTATIVA DE RESPOSTA – TRADUÇÃO/INTERPRETAÇÃO DE TEXTO
EM LÍNGUA INGLESA PARA LÍNGUA PORTUGUESA REALIZADA EM 12/12/2017

Relação com Investidores e Assimetria Informacional

Departamentos de relações com investidores (RI) são responsáveis pela comunicação das empresas com o mercado (Marston, 1996). Trabalham, não necessariamente, aumentando o conteúdo da informação, mas melhorando o fluxo de informações da empresa para o mercado e do mercado para a empresa (Bollen, Hassink & Bozic, 2006).

Marston (1996) define RI como a ligação entre as empresas com ações negociadas na bolsa de valores e os agentes que integram a comunidade financeira mundial, fornecendo informações que ajudem a avaliar a empresa. Tradicionalmente, as funções de RI incluem atividades como planejar e executar rotinas de divulgação de informações periódicas e eventuais, coordenar assembleias e outros serviços aos acionistas, realizar reuniões públicas e individuais com analistas, acionistas e potenciais investidores e avaliar, continuamente, as respostas do mercado à atuação da empresa (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores [IBRI], 2008). Complementarmente, RI tem sido considerada uma área importante nas estratégias de marketing corporativo para definir a imagem da organização (Dolphin, 2004).

Isso posto, acredita-se que a RI auxilie as companhias a reduzirem os problemas advindos da assimetria informacional, dado que maior acesso às informações melhora o processo de monitoramento nas organizações. Adicionalmente, com maior acesso às informações da companhia, investidores anteriormente desinformados podem avaliar mais acuradamente o desempenho das empresas, reduzindo a possibilidade de precificações inadequadas de títulos.

Podem ser citadas, como exemplos de atuação dos departamentos de RI, as reuniões periódicas com investidores nas quais podem ser sanadas dúvidas específicas sobre os números da empresa e divulgados os dados operacionais (p. ex., volume de vendas, capacidade de produção) que não são exigidos pelos órgãos reguladores. Nota-se ainda que, em ambientes altamente assimétricos, investidores menos informados mitigam a incerteza, reduzindo o preço de compra e/ou elevando o preço de venda dos títulos transacionados (Verrecchia, 2001; Welker, 1995), o que, por sua vez, reduz a possibilidade de negociação, aumentando a diferença entre os preços de oferta e procura, o que se reflete no bid-ask spread (Copeland & Galai, 1983).

Estudos internacionais apontam que atividades de RI são capazes de reduzir o risco associado à assimetria de informação, aumentar a liquidez das ações, reduzir o custo de capital próprio (Agarwal, Liao, Nash, Taffler & Taffler, 2008), melhorar a visibilidade de forma a ampliar a base acionária da empresa, cobertura de analistas e da mídia (Bushee & Miller, 2012) e aumentar a precisão e a concordância nas previsões de analistas, promovendo redução do custo de capital e aumento no preço das ações (Brennan & Tamarowski, 2000).

Em 2014, as empresas brasileiras já possuíam departamentos de RI exclusivos (90%), constituídos formalmente há mais de sete anos (33%), que consumiam anualmente recursos que variavam entre 500 mil a 1 milhão de reais em atividades de comunicação, publicação, publicidade e serviços de terceiros (20%) (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores [IBRI] & Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras [FIPECAFI], 2015). Os departamentos de RI no Brasil são grandes comparativamente em termos mundiais.